Brazilian Journal of Animal and Environmental Research

Diagnóstico parasitológico de cães recolhidos pelo centro de controle de zoonoses em região do agreste do Brasil

Parasitological diagnosis of dogs collected by the zoonoses control center in the agreste Brazil region

DOI: 10.34188/bjaerv3n4-016

Recebimento dos originais: 20/08/2020
Aceitação para publicação: 20/09/2020

Anita de Souza Silva
Discente de Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão
Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rodovia Engenheiro Jorge Neto, km 3 - Silos, Nossa Senhora da Glória –SE, Brasil
E-mail: anitasouza581@gmail.com

Rogéria Pereira Souza
Discente de Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão
Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rodovia Engenheiro Jorge Neto, km 3 - Silos, Nossa Senhora da Glória –SE, Brasil
E-mail: roggeria.souzza@gmail.com

Victória Rafaela Nunes dos Santos
Discente de Medicina pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Av. Gov. Marcelo Déda, São José, S/N, Lagarto – SE
E- mail: victoriarafabela25@gmail.com

Jamisson Bispo de Sousa Santos
Mestrando em Ciências aplicadas à Saúde pela Universidade Federal de Sergipe.
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Campus Prof. Antônio Garcia Filho Av. Governador Marcelo Déda, 13, Centro Lagarto/Sergipe. Brasil.
E-mail: jamissonbispo73vet@hotmail.com

João Vinícius Santos Craveiro
Bacharel em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Sergipe
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rodovia marechal Rondon s/n, Bairro Jardim Rosa Elze, São Cristóvão – SE, Brasil.
E- mail: jviniciuscs1@gmail.com

Geyanna Dolores Lopes Nunes
Docente de Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rodovia Engenheiro Jorge Neto, km 3 - Silos, Nossa Senhora da Glória –SE, Brasil
E-mail: geyannadln@gmail.com

Brazilian Journal of Animal and Environmental Research

Priscila Lima dos Santos
Docente do Departamento de Educação em Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Av. Gov. Marcelo Déda, São José, S/N, Lagarto – SE
E- mail: plimabio@gmail.com

Roseane Nunes de Santana Campos
Docente de Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Sergipe, Campus do Sertão
Instituição: Universidade Federal de Sergipe
Endereço: Rodovia Engenheiro Jorge Neto, km 3 - Silos, Nossa Senhora da Glória –SE, Brasil
E-mail: roseane_nunes@hotmail.com

RESUMO
O cão pode transmitir diversas enfermidades ao homem, principalmente zoonoses. Destas, as principais transmitidas por cães são as endoparasitoses intestinais, com grande destaque na saúde pública. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo realizar o diagnóstico coproparasitológico dos cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Lagarto, Sergipe. Para isso, as amostras de fezes foram coletadas nos canis do CCZ, logo após a excreção destas pelos animais. Utilizou-se a técnica de Willis-Mollay, pois, essa técnica demonstra eficiência no diagnóstico qualitativos de ovos de helmintos e oocistos de protozoários, utilizando a solução hipersaturada de cloreto de sódio com densidade de 1,182 g/cm³. A presença dos ovos/oocistos de endoparasitas foi confirmada por meio de microscopia óptica. Foram detectados ovos de helmintos: *Ancylostoma spp., Toxocara canis* e *Dypilidium caninum* e oocisto de protozoários: *Cystoisospora spp*. Desse modo, orientar os tutores sobre atitudes de tutoria responsável quanto a importância e periodicidade da vermifugação é imprescindível para prevenção das endoparasitoses.

Palavras-chave: Cães, Helmintos, Saúde pública

ABSTRACT
The dog can transmit several illnesses to the man, mainly zoonosis. Of these, the main ones transmitted by dogs are intestinal endoparasitoses, with great prominence in public health. In this way, the present work aims to carry out the coproparasitological diagnosis of dogs collected by the Zoonosis Control Center (CCZ) in the municipality of Lagarto, Sergipe. For that, the feces were collected in the kennels of the CCZ, soon after these excretion by the animals. The Willis-Mollay technique was used, as this technique demonstrates efficiency in the qualitative diagnosis of helminth eggs and protozoan oocysts, using a hypersaturated sodium chloride solution with a density of 1,182 g / cm³. The presence of endoparasitic eggs / oocysts was confirmed by optical microscopy. Helminth eggs were detected: *Ancylostoma spp., Toxocara canis* and *Dypilidium caninum* and protozoan oocyst: *Cystoisospora spp.* Thus, guiding tutors on responsible tutoring attitudes regarding the importance and frequency of deworming is essential for the prevention of endoparasitosis.

Keywords: Dogs, Helminths, Public health.

Brazilian Journal of Animal and Environmental Research

1 INTRODUÇÃO

A convivência com animais de companhia, principalmente cães e gatos tem aumentado atualmente, porém a ausência de tutoria responsável faz com que estes animais possam albergar diversas doenças, principalmente zoonoses, inclusive com alta frequência de endoparasitas que podem parasitar humanos (MCNEILL, 2016).

As parasitoses interferem desfavoravelmente na sanidade dos animais, além disso, estes podem eliminar nas fezes formas infectantes de helmintos e protozoários que contaminam o ambiente e com isso podem parasitar o homem (BARROS et al. 2018).

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico coproparasitológico dos cães recolhidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) em região do Agreste Sergipano, Brasil.

2 METODOLOGIA

As amostras de fezes dos cães foram coletadas nos canis do CCZ, logo após a excreção pelos animais. As amostras foram refrigeradas de 2 a 8 °C até o momento de envio ao laboratório, sem exceder 6 horas. Foi pesado um grama da amostra fecal, em seguida homogeneizado com 15 mL de solução hipersaturada de cloreto de sódio com densidade de 1,182 g / cm^3. Após homogeneização e filtragem o conteúdo foi transferido para um tubo de 15 mL para formação do menisco, após 15 minutos para confecção da lâmina foi acrescentado uma gota de lugol e uma lamínula para facilitar a visualização de ovos de helmintos e oocistos de protozoários no campo microscópico (CAMPOS, 2014; TAYLOR et al. 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após exame coproparasitológico foi observado que 26,31% das amostras continham *Cystoisospora spp*, 21,05% *Ancylostoma spp.*, 5,26% *Toxocara canis* e 5,26% *Dypilidium caninum*. Em trabalho realizado por Prates et al. (2009) este também observou porcentagem semelhantes entre os diferentes parasitos, evidenciando maior prevalência da *Cystoisospora spp*. Para Salles (2008), as parasitemias mais comuns entre cães domiciliados e não domiciliados são *Ancylostoma spp*. e *Toxocara canis.*

O *Ancylostoma spp.*, é o agente causador da ancilostomíase, sendo esta uma zoonose adquirida pelo homem através do contato com a larva do helminto em estágio parasitário causando a larva migrans cutânea. A toxocaríase é adquirida pela ingestão de alimentos contendo ovos de *Toxocara canis*, desenvolvendo no homem a larva migrans visceral (ESCCAP, 2020).

Brazilian Journal of Animal and Environmental Research

O *cystoisospora spp.* é um protozoário que parasita o trato digestório de cães e gatos, causando diarreia mucoide ou sanguinolenta, sendo mais comum em animais jovens (LEAL et al., 2015).

Nesse estudo observamos que assim como em grande parte do Brasil a prevalência de parasitos em cães não domiciliados é alta (SALLES, 2008).

4 CONCLUSÃO

Este trabalho demonstra que existe um alto índice de parasitoses em cães abandonados e não domiciliados recolhidos pelo centro de zoonoses do município. A orientação e educação sobre tutoria responsável para os cidadãos que desejam conviver com animais de estimação pode diminuir a incidência de zoonoses e melhorar a saúde pública do município.

Brazilian Journal of Animal and Environmental Research

REFERÊNCIAS

BARROS, C. A., MORI, F. M. R. L., EVERS, F., PACHECO, G. D. Helminto gastrointestinal em cães e sua correlação com os principais medicamentos de controle da zoonose. **Ciência Veterinária UniFil**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 84-90, abr. 2018. ISSN 2595-7791. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/revista-vet/article/view/33>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CAMPOS, D. R. Epidemiologia e Controle dos Principais Endoparasitos de Cães e Gatos Domiciliados no Município de Alegre-ES. 2014. 87p. **Dissertação de Mestrado em Ciências Veterinárias** – Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, 2014. Disponível em:<http://200.137.65.30/bitstream /10/10944/1/tese_7468_Diefrey%20Ribeiro%20Campos.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2020.

CARDOSO, D. P., OLIVEIRA, R. P., ESTRELA, D. S., SARAIVA, L. A., FARIAS, M. P. O., SILVA, P. O. Perfil dos tutores de cão e gato no município de Bom Jesus-PI**. PUBVET,** Maringá, v.10, n.8, p.580-586, 2016.

ESCCAP. European Scientific Council Companion Animal Parasites. 2020 Endoparasitoses **Guidelines**. Disponível em:<https://www.esccap.org/parasites/Endopa rasites/1/#p7>. Acesso em: 29 ago. 2020.

LEAL, P. D. S. A.; MORAES, M. I. M. R.; BARBOSA, L. L. O.; FIGUEIREDO, L. P.; SILVA, S. L.; LOPES, C. W. G. Parasitos gastrintestinais em cães domiciliados atendidos em serviço de saúde animal, Rio de Janeiro, Brasil. **Rev. Bras. Med.**, v. 37, p. 37-44, 2015.

MCNEILL, E. A. **Revista do Médico Veterinário de Animais de Estimação.** Veterinary focus. União Europeia. v 26. nº 2. ISSN: 2430-7874. Jun 2016. Disponivel em:<http//:www.ivis.org>. Acesso em: 15 abri 2020.

OLIVEIRA- NETO, R. R., SOUSA, V. F., CARVALHO, P. F. G., FRIAS, D. F. R. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Rev. Salud pública**, Bogotá, v. 20, n. 2, p. 198-203, 2018.

ORTEGA- PACHECO, A. La sobrepoblácion canina: un problema con repercusiones potenciales para la salud humana. **Revista Biomédica**, Yucatán, v.12, n. 4, p. 290-291, 2001.

PRATES, L., PACHECO, L. S. KUHL, J. B., DIAS, M. L. G. G, ARAÚJO, S. M., PUPULIN, A. R. T. Frequência de parasitos intestinais em cães domiciliados da cidade de Maringá, PR. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**., v.61, n.6, p.1468-1470, 2009. Disponível em:< https://www.scielo.br/pdf/abmvz/v61n6/v61n6a33.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2020.

SALLES, S. P. X.; MENEZES, R. C. A. A. Perfil sanitário de cães domiciliados no campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro com ênfase na prevalência de parasitos intestinais e fatores associados. **Revista Clínica Veterinária**, Rio de Janeiro, n.77, p.48-60, 2008.

SOUSA, A. M. F., LEITE, A. I., MOURA, E. S. R., SAKAMOTO, S. M., FONSECA, Z. A. A. S. Animais recolhidos pelo centro de controle de zoonoses (CCZ): um estudo de casos no município de Mossoró-RN. **PUBVET,** Londrina, v.4, n. 2, p.717-722, 2010.

TAYLOR, M. A., COOP, R. L., WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**/M. A. Ta; tradução José Jurandir Fagliari, Thaís Gomes Rocha. – 4. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 1126, 2017.

WILLIS, H. H. A simple levitation method for the detection of hook worm ova. **Medical Journal of Australia**, Austrália, v. 8, n. 18, p.375-376, 1921.